



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YADIRA VERDE BLANCO

VAGINOSE BACTERIANA EM MULHERES GRÁVIDAS DE UMA COMUNIDADE DO
MUNICÍPIO DE OURINHOS/SP

SÃO PAULO
2018

YADIRA VERDE BLANCO

VAGINOSE BACTERIANA EM MULHERES GRÁVIDAS DE UMA COMUNIDADE DO
MUNICÍPIO DE OURINHOS/SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: SIMONE ALVES COTRIN MOREIRA

SÃO PAULO
2018

Introdução

A vaginose bacteriana é um conjunto de diferentes bactérias caracterizadas por uma desordem ecológica da flora vaginal, e associa-se a vários efeitos adversos a saúde materno fetal. (CAMPOS et al, 2012)

Durante a gravidez acontecem alterações no organismo feminino, responsáveis da alteração no PH vaginal. (SILVA, OLIVEIRA, MOÇO 2017)

A vaginose bacteriana tem alta prevalência na população em geral, sendo reconhecida como o principal fator da prematuridade, baixo peso ao nascer, ruptura prematura de membrana e infecção puerperal. (SOUZA, DARAÚJO, BRITO, 2017)

A importância deste trabalho consiste em sensibilizar e orientar as gestantes sobre como prevenir as vaginoses bacterianas, melhorar a saúde materno-fetal e diminuir a ocorrência de complicações durante a gravidez ou o parto.

Objetivos (Geral e Específicos)

GERAL:

- ♦ Aumentar o nível de conhecimento das mulheres grávidas e não grávidas sobre as causas e consequências da vaginose bacteriana .

ESPECÍFICO :

- ♦ Capacitar os profissionais da equipe envolvidos no projeto para estarem aptos em promover a prevenção da vaginose bacteriana em mulheres grávidas do território da Unidade de Saúde.
- ♦ Identificar o nível de conhecimentos das gestantes em relação aos principais fatores de riscos para vaginose bacteriana .
- ♦ Sensibilizar as gestantes sobre a importância da prevenção os riscos da vaginose bacterianas, bem como as causas , sintomas e consequências e desta infecção.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde Jardim Florida, município Ourinhos .

Público Alvo : Mulheres grávidas da UBS Jardim Florida .

Participantes : médicos clínico geral e ginecologista, enfermeira , auxiliar de enfermagem, agentes comunitários de saúde da equipe da Unidade Básica de Saúde e gestantes da comunidade.

Ações:

- * Capacitação dos profissionais envolvidos no projeto duas vezes por semana , durante cinco semanas onde o objetivo principal será ampliar os conhecimentos sobre vaginose bacteriana na gravidez , as principais causas ,consequências e formas de prevenção . Os encontros com os profissionais terão duração de 1hora /aula com frequência de 2 vezes por semana durante as 3 primeiras semanas, totalizando 6 horas de capacitação sob responsabilidade da médica clínica geral e da ginecologista da Unidade de Saúde .
- * Identificar o nível de conhecimento das gestantes sobre vaginose bacteriana na gravidez mediante o interrogatório e enquetes que tratarão sobre as primeiras relações sexuais, uso ou não de preservativos , conhecimento ou não das vaginose bacterianas, suas causas, sintomas e consequências.
- * Rodas de conversa aberta e destinada às mulheres grávidas e mulheres em idade fértil, desenvolvida pelo médica da Unidade em parceria com a enfermeira, uma vez por semana durante duas semanas para troca de experiências e conhecimentos entre os profissionais da Unidade e as participantes, com o esclarecimento de dúvidas pertinentes.

Avaliação /Monitoramento :

Para avaliação sobre os conhecimentos adquiridos e o grau de satisfação das gestantes e profissionais que participaram do projeto de intervenção, será aplicado um questionário para avaliar do proceso tendo presente o consentimento dos mesmos previamente assinados.

Resultados Esperados

Espera-se que o presente trabalho traga múltiplos benefícios às gestantes e mulheres em idade fértil da comunidade Jardim Florida, melhora na qualidade de vida, diminuição de abortos , partos prematuros e nascimento de bebês com baixo peso e até mortalidade infantil.

Referências

CAMPOS, A. A. S. et al . Estudo comparativo entre o teste do pH e do KOH versus escore de Nugent para diagnóstico da vaginose bacteriana em gestantes. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro , v. 34, n. 5, p. 209-214, May 2012 .

SILVA, M. B.; OLIVEIRA, T. L. C.; MOÇO, N. P. **Rev. Conexão Eletrônica**, volume 14, nº 1, Três Lagoas/MS, 2017.

SOUZA, A.F.M.; DARAÚJO, J. M.C., BRITO, S.F. Vaginose Bacteriana e sua relação com o trabalho de parto prematuro . **Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde** , v. 5, n. 5, p. 37-42, | Salvador/BA, jan./jun. 2017